

Exmo. Senhor  
Prefeito Municipal de Campinas  
Ao Gabinete do Prefeito

13/10/60975 PG

18 DEZ 2013

205

Pavane

Prezado Senhor,

Tomo a liberdade de lhe enviar pessoalmente este documento, que acredito ser de interesse de toda a comunidade, após ter lido suas declarações sobre o Complexo da FEPASA na área central, publicada na edição de 01/12/2013 do Correio Popular.

A concepção ali apresentada por V. Excia. para toda aquela área coincidiu com a que eu tive anos atrás, como parte da revitalização do centro, trabalho que não teve na época a compreensão do seu alcance e acabou engavetado, assim como muitos outros.

Fiquei muito satisfeito agora, ao constatar que o Senhor tem uma visão correta para a destinação futura daquele conjunto, quando se viabilizar o domínio da área.

Infelizmente, há uma grande carência de pessoas que além da formação técnica, tenham uma postura adequada frente às questões urbanísticas da comunidade, tenham um olhar voltado para a cidade, assim como para o campo, a paciência e o gosto de perambular pela malha urbana, a percepção mais aguçada para sentir o ambiente que o cerca, a sensibilidade para captar as potencialidades adormecidas, as vocações naturais e os caminhos para resolver problemas. Pessoas que compreendam a necessidade de recuperação e revitalização de áreas como essa e também dos vazios urbanos, da valorização dos espaços públicos de convívio, das áreas verdes de lazer e das áreas verdes naturais, onde se inclui a recuperação da rede hídrica também com bosques urbanos adjacentes, onde houver interesse paisagístico, e não

ENTRADA 19/12/13  
D.E.A.P.G.P. *Pana*

obrigatoriamente com matas naturais cerradas que isolam os cursos d'água em vez de integrá-los à malha urbana; pessoas que compreendam a necessidade das adequadas interligações viárias e da coexistência da heterogeneidade e do adequado monitoramento dos impactos. Pessoas que tenham a percepção de que as boas soluções ocorrem sempre dentro de políticas públicas integradas, buscando alcançar vários objetivos simultaneamente.

Isto posto, encaminho ao Senhor esses trabalhos, sem nenhum interesse pessoal mesmo porque estou para me aposentar após quase 17 anos nesta Secretaria, mas com a preocupação de que todas essas propostas, ainda que no nível desprezioso de um delineamento geral inicial, acabem se perdendo inutilmente.

Estou anexando não só a diretriz proposta ao que chamei de PARQUE FEPASA, mas também de outros 14 parques que propus para o Município, através de uma delimitação e configuração ilustrativa sobre foto aérea com um memorial justificativo, condensados, para cada um desses parques. Acrescenta-se a eles o Parque do Banhado, cujo material já não tenho mais. Acompanha também uma foto-índice geral, com legenda, para localização de cada um deles no Município.

Campinas, 10 de dezembro de 2013

Atenciosamente,

13  
2013

*Rubens F. G. de Miranda*

Rubens Frauendorf Galvão de Miranda  
Arquiteto                      matrícula 28810-1  
Grupo de Estudos dos Planos Locais  
DEPLAN/SEPLAN

F. 21160246

# CORREIO POPULAR

DOMINGO, 1º DE OUTUBRO DE 2012 CAMPINAS, SP 13.038-9000 R\$ 4,50  
www.correio.com.br

04

## JORNADA NO HAITI

Correio vai acompanhar missão de militares no país. **PÁGINA A19**



## RELANÇAMENTO DA COLEÇÃO FRADIM LEMBRA 25 ANOS SEM HENFIL

As 31 revistas publicadas pelo cartunista entre 1971 e 1980, mas a número zero, voltam em edições comemorativas. **PÁGINAS C1 E C3**



## MERCADO DE LUXO CRESCER JUNTO COM O AUMENTO DO PODER DE CONSUMO

Em Campinas e região, segmento movimentou R\$ 1,6 bilhão em 2012, com perspectiva de crescimento de 12% este ano. **METRÓPOLE**



Trecho com paralelepípedos da Rua Barão de Jaguara, no Centro de Campinas: manutenção gera polêmica entre os que querem a modernização e os defensores da memória da cidade

## História e polêmica nas ruas de pedra

As tradicionais ruas de paralelepípedos ou pedras dos bairros mais antigos de Campinas carregam um pouco da história da cidade e oferecem charme a todo seu entorno. Porém, sua manutenção em determinados pontos não é unânime, gera polêmica e divide a opinião de moradores. **PÁGINA A6**

### editorial

#### Transparência é um dos pilares da democracia

O Brasil vive uma época de profundas convulsões políticas que exigem posições firmes e decisivas. O sistema representativo passa por um período de desqualificação e de baixa confiança por parte da sociedade. Parlamentares não devem e não podem faltar à transparência. **— ALVARO**

### colunistas

#### Zeza Amaral

Venho avançando pelo tempo e vendo a cidade se transformar em outra cidade, em uma que nossos filhos e netos também guardarão na memória. **— ALVARO**

# Prefeitura volta a negociar controle da área ferroviária

Objetivo é transformar o local em parque e alavancar a revitalização do Centro

A Prefeitura de Campinas retoma na próxima terça-feira as negociações com o governo federal para assumir o complexo ferroviário central, par-

adas há pelo menos três anos. O prefeito Jonas Donizette (PSB) tem audiência com o ministro dos Transportes, César Borges, para mostrar a

necessidade de a área ser transferida para a Prefeitura e posteriormente transformada no "novo Taquaral" de Campinas, com a implantação de

parque e transformação dos baracões em locais temáticos. Tudo dentro do objetivo de alavancar a revitalização do Centro. **PÁGINA A12**

### leitores



Numa sociedade de viciada em heroína, qualquer coisa, a violência é apenas um pequeno efeito colateral.



Frustrante nos deparamos com igrejas católicas com as portas fechadas em pleno dia de domingo.

### tempo

18° 27°

Em Campinas, sol entre nuvens com previsão de chuva a partir da tarde.

### indicadores

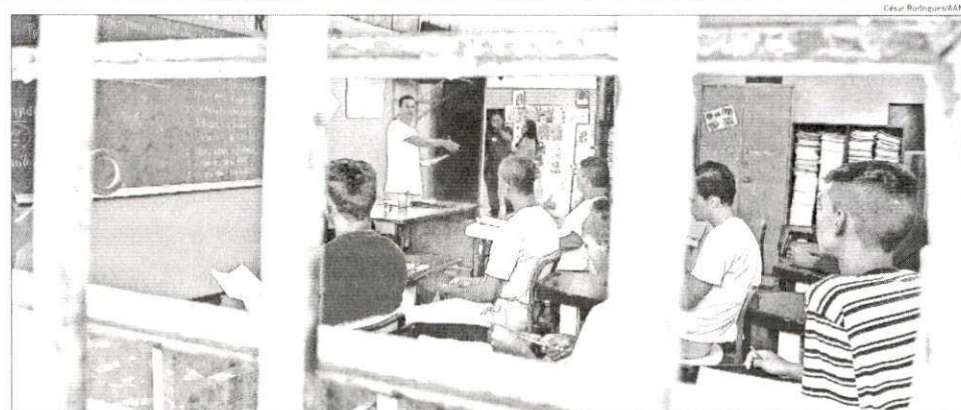
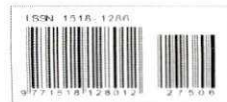
Dólar	compra	venda
Euro	1,286	1,296
Real	0,250	0,260
Yuan	0,041	0,042

### para assinantes

3736-3200  
3116-3200

### edição de hoje

76 PÁGINAS



O detento Ronaldo Rogerio Amorim da Silva da aula aos colegas no Programa de Qualificação Profissional no Centro de Progressão Penitenciária de Hortolândia

## Programa abre portas para o recomeço

Implantado em junho deste ano no Centro de Progressão Penitenciária de Hortolândia, o Programa de Educação para o Trabalho tem como

objetivo ampliar as chances de um detento ingressar no mercado formal ou abrir negócio próprio após o cumprimento da pena. Até outo-

bro, foram realizados 347 atendimentos em Hortolândia. O programa, gerido pela Fundação Professor Dr. Manoel Pedro Pimentel, é

composto por cursos livres que contribuem no desenvolvimento de competências e habilidades dos detentos. **PÁGINA A-1**

## Sumaré ganha um concorrente para fitinhas do Bonfim

A Fita Textil, que há 20 anos produz em Sumaré as tradicionais fitinhas do Nosso Senhor do Bonfim vendidas no Babão, ganhou uma concorrente. Trata-se de uma fábrica que será comandada por uma cooperativa de artesãs locais e vai oferecer fitinhas feitas de algodão às confeiteiras em Sumaré e ao polo têxtil. **PÁGINA A8**

## Saúde quer usar residentes contra a falta de médicos

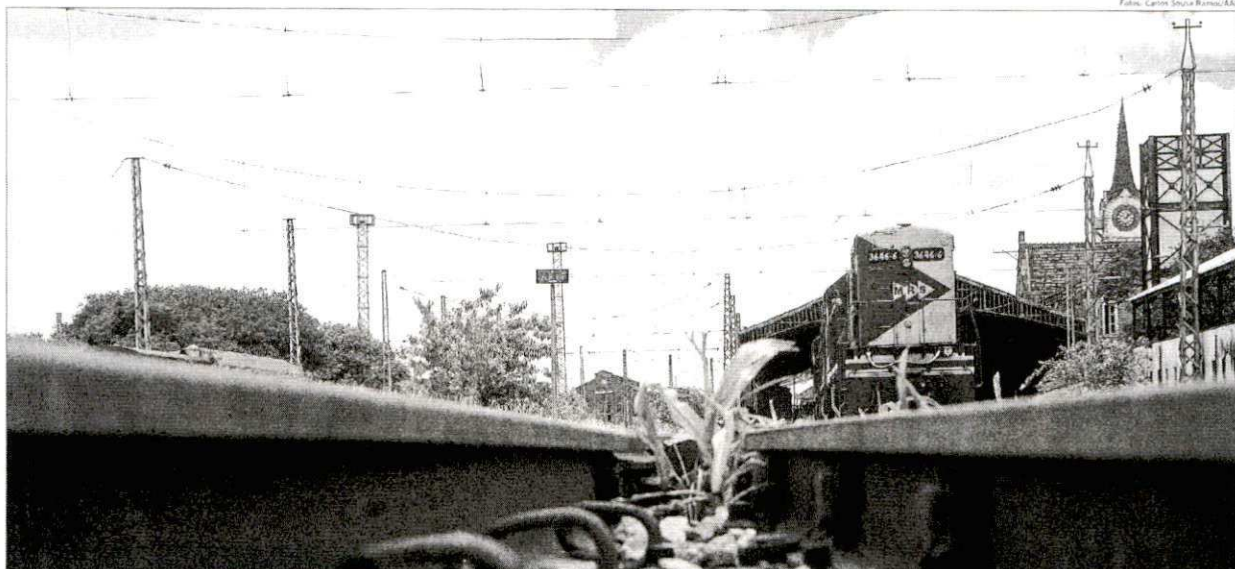
Os recentes concursos para a contratação de médicos em Campinas não solucionaram a falta de profissionais na Saúde. Para contornar o problema, a Prefeitura quer firmar parcerias com os hospitais da PUC-Campinas e da Unicamp para que unidades de Pronto Atendimento da cidade sejam usadas para treinamento de residentes. **PÁGINA A15**

## Cartilha detalha regras eleitorais a agente público

Cartilha lançada pelo Centro de Estudos e Pesquisas de Administração Municipal (Cepam) vai ensinar servidores públicos das câmaras, prefeituras e órgãos da administração direta e indireta na Região Metropolitana de Campinas (RMC) sobre como agir durante as eleições de 2012. O objetivo é evitar problemas com a Justiça Eleitoral. **PÁGINA A10**

## Possível renúncia de mensaleiros agita a Câmara Federal

A iminência da prisão dos deputados federais Valdemar Costa Neto (PP-SP) e Pedro Henry (PP-MT), condenados no processo do mensalão, tem reforçado os rumores de renúncia dos congressistas. Antigos líderes de suas legendas, os dois manifestam resistência em enfrentar um processo de cassação com votação aberta no plenário da Casa. **PÁGINA A23**



Ideia central da Prefeitura é fazer com que complexo seja transformado em uma área de lazer com aulas de ginástica, dança, exibição de filmes e museu; projeto ainda não está pronto, mas seria base da revitalização do Centro

ESTRUTURA III DISCUSSÃO

## Prefeitura reivindica complexo férreo

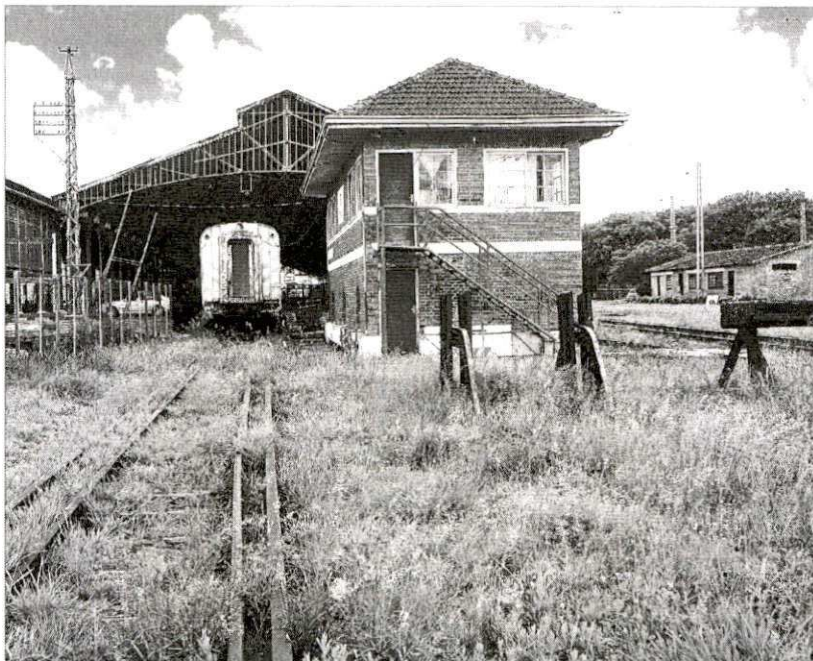
Governo vai buscar acordo com a União para transformação de área de barracões em “novo Taquaral”

Maria Teresa Costa  
Especialista em planejamento urbano  
mtercosta@uol.com.br

A Prefeitura de Campinas retomou, nesta terça-feira, as negociações com o governo federal para assumir o complexo ferroviário central e que estavam paradas há pelo menos três anos. O prefeito Jonas Donizette (PSB) tem audiência com o ministro dos Transportes, César Borges, para mostrar a necessidade de aquela área ser transferida para a Prefeitura para que possa ser transformada no segundo Parque Portugal (Lagoa do Taquaral) de Campinas — com a implantação de paisagismo em toda a área e a transformação dos barracões em parques temáticos.

**Administração quer posse de terreno em bases mais “sólidas”**

Jonas disse que, para poder implementar um projeto que avance a revitalização do Centro, precisa ter a posse da área, em bases mais sólidas do que a que possui hoje. A ocupação está sendo possível em função da Prefeitura possuir um termo de posse, com tempo indeterminado, daqueles imóveis. Esse documento, assinado pela chefe do Escritório Regional da Malha Paulista (Ermap), autorizou a Administração a ocupar sete edificações do seu patrimônio. São elas: a



Um dos barracões da área do governo federal pleiteada pela Prefeitura; atualmente, Administração tem só termo de posse, por tempo indeterminado

“Talvez possamos aproveitar algumas das ideias, mas quero discutir isso com a cidade. Nosso projeto é mais no sentido de recuperar o que existe sem construir nada, para preservar a área em sua totalidade.”

JONAS DONIZETTE  
Prefeito de Campinas

antiga mercearia, a antiga oficina, o escritório Telex, a estação central, os escritórios e o armazém das imediações.

“Me recentemente, a maior parte dos barracões do complexo central eram edifícios operacionais da América Latina Logística (ALL), mas que foram desativados com a transferência da área operacional para Araraquara. “Com os barracões liberados, temos mais chance de chegar a um acordo para recebermos toda a área”, disse Jonas.

A Prefeitura, por enquanto, não tem um projeto pronto de ocupação do complexo ferroviário, que é tombado como patrimônio cultural de Campinas e do Estado. Há um projeto que foi protocolado, ainda no governo do prelado cassado Hélio de Oliveira Santos (PDT), que além de áreas de lazer e cultura, previa também a implantação de edifícios residenciais e comerciais na área. Essa proposta foi elaborada pelo escritório do arquiteto Jaime Lerner.

Jonas tem restrições a esse projeto, principalmente por-

**3 ANOS**

É há três anos que as negociações entre Prefeitura e governo federal estão paradas.

**1 milhão DE REAIS**

Foram investidos, via municipalidade, para a recuperação de um dos prédios do complexo.

que se for adotado, implicaria na necessidade de construções. “Talvez possamos aproveitar algumas das ideias, mas quero discutir isso com a cidade. Nosso projeto é mais no sentido de recuperar o que existe sem construir nada, para preservar a área em sua totalidade”, afirmou.

As secretarias de Cultura e de Desenvolvimento Econômi-

co e Social vem trabalhando em um anteprojeto para ter uma avaliação de custos de implantação e de definição de como o recurso necessário poderá ser captado. A ideia central, segundo adiantou ao **Correio** o secretário de Cultura Ney Carrasco, em abril, é que o complexo se transforme em um local apto para a uma família passar o dia participando de aulas de ginástica, dança, assistindo filmes, visitando museu. A Prefeitura planeja um museu ferroviário a céu aberto, áreas de exposição, de concertos, de shows e com locais para alugar ou jantar. A ideia é ter atividades diferenciadas, para que a área ferroviária se transforme em um espaço onde a população possa frequentar para lazer e cultura e, assim, ser o motor da revitalização do Centro.

Algumas intervenções foram feitas nos prédios, caso do Barracão de Lemos, antiga oficina de locomotivas, que foi recuperado com R\$ 1 milhão doado pela família Garnerio, do Grupo Brasilinvest. O dinheiro foi utilizado na troca do telhado e das ripas que es-

**SAIBA MAIS**

A Estação de Campinas, inaugurada em 11 de agosto de 1872 e construída segundo os padrões arquitetônicos ingleses do século 19, é testemunha das profundas transformações urbanas que Campinas viveu naquele período, especialmente dos nascentes processos de industrialização e urbanização.

tão atacadas por cupins, além de revisão na parte hidráulica e elétrica.

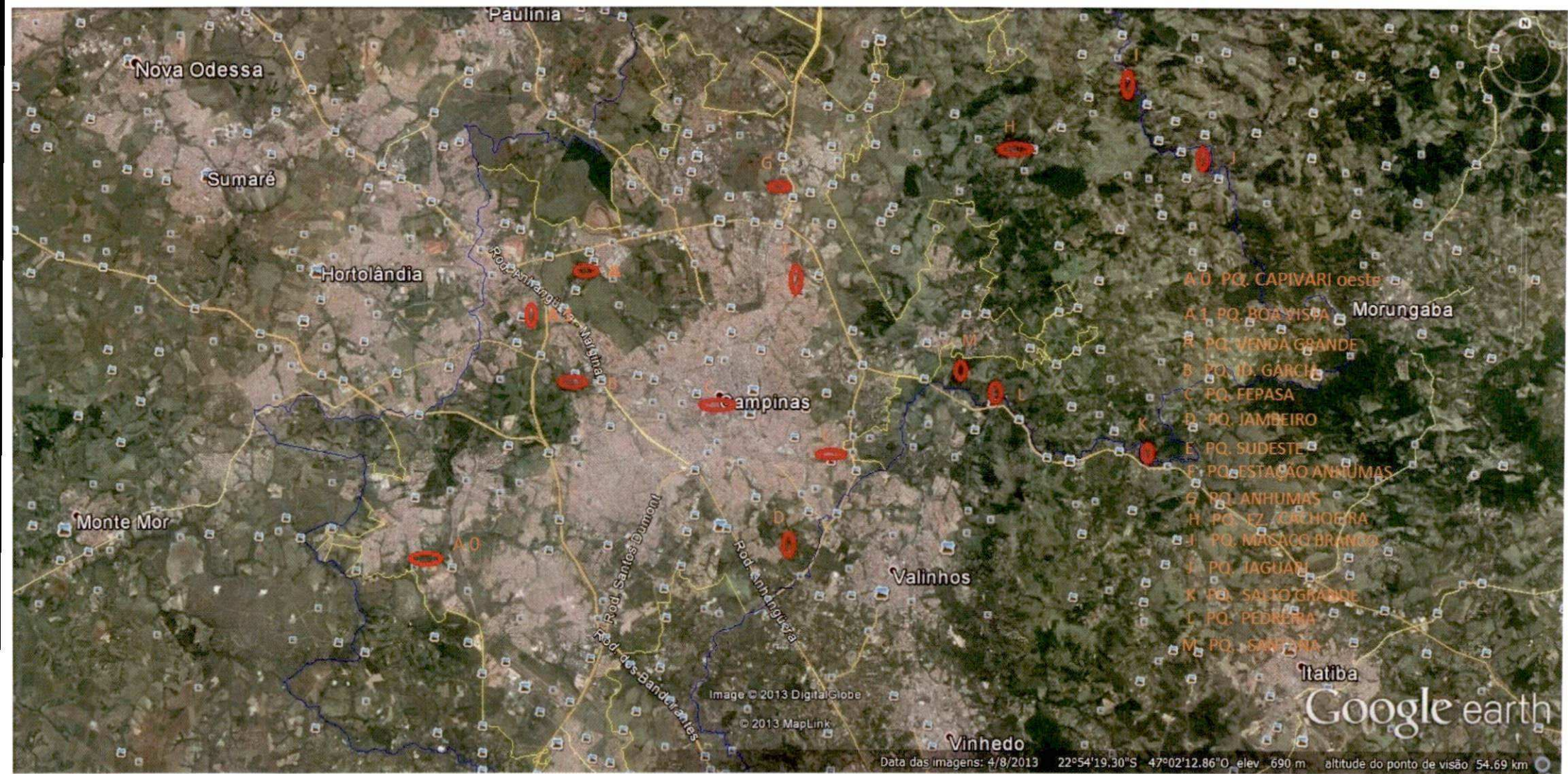
Desde que o último trem de passageiros passou pela estação ferroviária de Campinas, em 14 de março de 2001, o destino do complexo ferroviário tem sido incerto. A Prefeitura tem autorização para ocupar o espaço, mas não é dona da área. O prefeito quer discutir a situação e tentar resolvê-la. “Se não será doada para a Prefeitura, então que nos seja dado um comodato por longo tempo, para que possamos fazer os investimentos”, afirmou.

**Após acidente, região debate segurança**

Os municípios da Região Metropolitana de Campinas (RMC) preparam uma lista única de reivindicações de melhorias em infraestrutura e segurança das linhas férreas para apresentar ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) e ao Ministério Público Federal (MPF). A ideia é que governo e Judiciário cobrem da América Latina Logística (ALL) medidas que evitem os acidentes na malha ferroviária utilizada pela concessionária na região. A decisão foi tomada na última quarta-feira, durante o encontro mensal do Conselho de Desenvolvimento da RMC. Apesar de a questão estar sempre na pauta do grupo, o acidente que matou oito pessoas em São José do Rio Preto (SP) no último domingo reacendeu a discussão. Os governantes acreditam que a cobrança em bloco pode fortalecer a região no encaminhamento de uma solução. A retirada dos trilhos das áreas urbanas, no entanto, foi rejeitada pelos prefeitos. Segundo eles, a medida é inviável por questões financeiras. Porém,

algumas cidades do interior se mobilizaram para deslocar as linhas da área urbana. Uma ação do MPF na região de Araraquara pediu a alteração do traçado da ferrovia para evitar acidentes. Autoridades da região de Bauri e de Rio Preto também seguem na mesma direção.

A lista da RMC deve estar pronta em 15 dias, de acordo com a diretora executiva da Agência Metropolitana, Ester Viana, responsável pela pauta das reuniões. O presidente do Conselho e prefeito de Vinhedo, Milton Serafini (PTB), afirmou que há aproximadamente seis meses representantes de todas as reuniões e apresentaram uma planilha de ações que seriam feitas para reforçar a segurança nos trilhos. (AAN)



ÍNDICE GERAL DOS PARQUES PROPOSTOS

## PROPOSTA DO PARQUE FEPASA

- Elaboração de proposta para a área total do complexo da FEPASA inserido na área central da malha urbana, transformando-a num grande parque para pedestres, multifuncional, sem perder o uso ferroviário de passagem, embora de modo muito menos intensivo do que antes. Seria uma espécie de local similar, nas devidas proporções, ao Parque do Ibirapuera em São Paulo, com áreas verdes arbóreas e arbustivas sobre um extenso gramado e locais de estar sob o arboredo, com bancos e espelhos d'água. Caminhos interligariam os prédios existentes aos quais caberiam destinações diversas: museus, teatros, bibliotecas, salões para bailes ou apresentações (shows), exposições, salões para cursos ou algum tipo de serviço público, restaurantes, lanchonetes com praça de alimentação, etc. Vale ressaltar a estética arquitetônica e histórica desses edifícios, não só os do conjunto da estação propriamente dita, mas também os das oficinas, o da área da rotunda e outros, aos quais, com pequenos reparos, sem intervenções descaracterizadoras externas ou internas que comprometessem sua ambiência, seriam atribuídas as funções mais apropriadas a cada um. Seria uma grande área de lazer, de cultura, de descanso e um pulmão verde bem no centro da cidade. Existiria ainda, dentro deste complexo, espaço suficiente para um terminal viário multimodal.

Tal parque estaria integrando dois lados da cidade, hoje separados pela linha férrea, quebrando assim o obstáculo existente, facilitando ainda o acesso ao centro. A linha poderia sofrer um rebaixamento de cerca de 1 metro na sua parte central frente à estação e seu "grade" harmonizado ao longo da mesma. As laterais da linha teriam seu fechamento por grades. Duas passarelas metálicas tubulares em arco, com sua cabeceiras um pouco elevadas, situadas nas extremidades do corpo principal da estação, permitiriam a transposição elevada das linhas pelos pedestres usuários do parque ou que simplesmente por ele transitassem.

Haveria bolsões de estacionamento de veículos nos vazios, tanto no acesso ao parque pelas vias frontais ao longo do complexo (lado da frente da estação) mas principalmente pela Rua Salles de Oliveira no lado oposto.

Tal empreendimento seria de fundamental importância na revitalização do centro e seu entorno de modo geral, com a recuperação de áreas degradadas, constituindo-se ainda num grande pulmão verde bem no centro da cidade.

Este é o delineamento físico, com planta ilustrativa sobre foto, do que poderia ser feito com relação a esta grande área no coração urbano. No mais, são questões de gestão, de política urbana, de parcerias entre governos e estatais, de incentivos e de aplicação dos instrumentos urbanísticos à disposição.



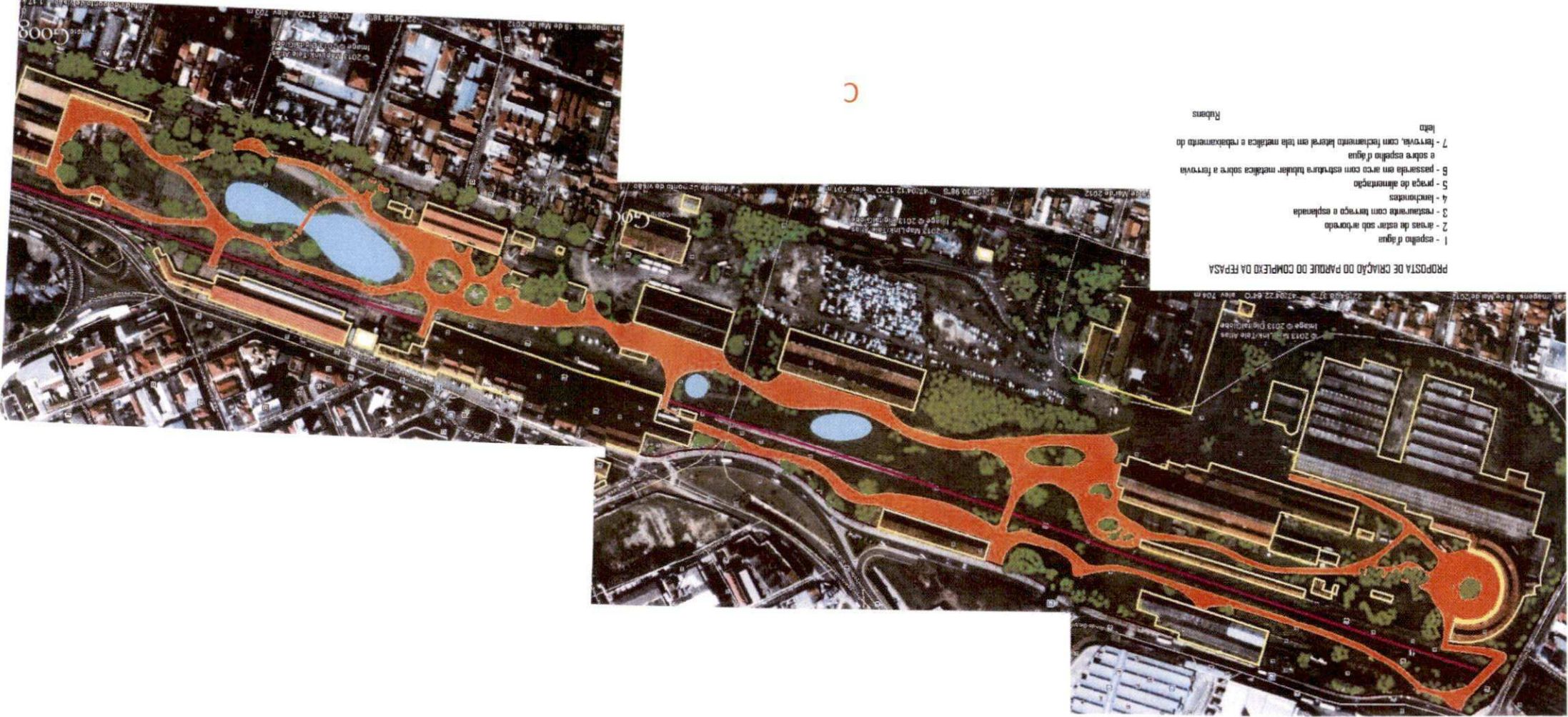


PROPOSTA DE CRIAÇÃO DO PARQUE DO COMPLEXO DA FEPASA

- 1 - espelho d'água
- 2 - áreas de estar sob miradouro
- 3 - restaurante com varanda e esplanada
- 4 - lanchonete
- 5 - praça de alimentação
- 6 - passarela em arco com estrutura tubular metálica sobre a ferrovia
- 7 - ferrovia, com fechamento lateral em tela metálica e rebocamento do lado

Rubens

C





**Proposta de criação do  
PARQUE HISTÓRICO COMBATE DA VENDA GRANDE**

**Objetivos:**

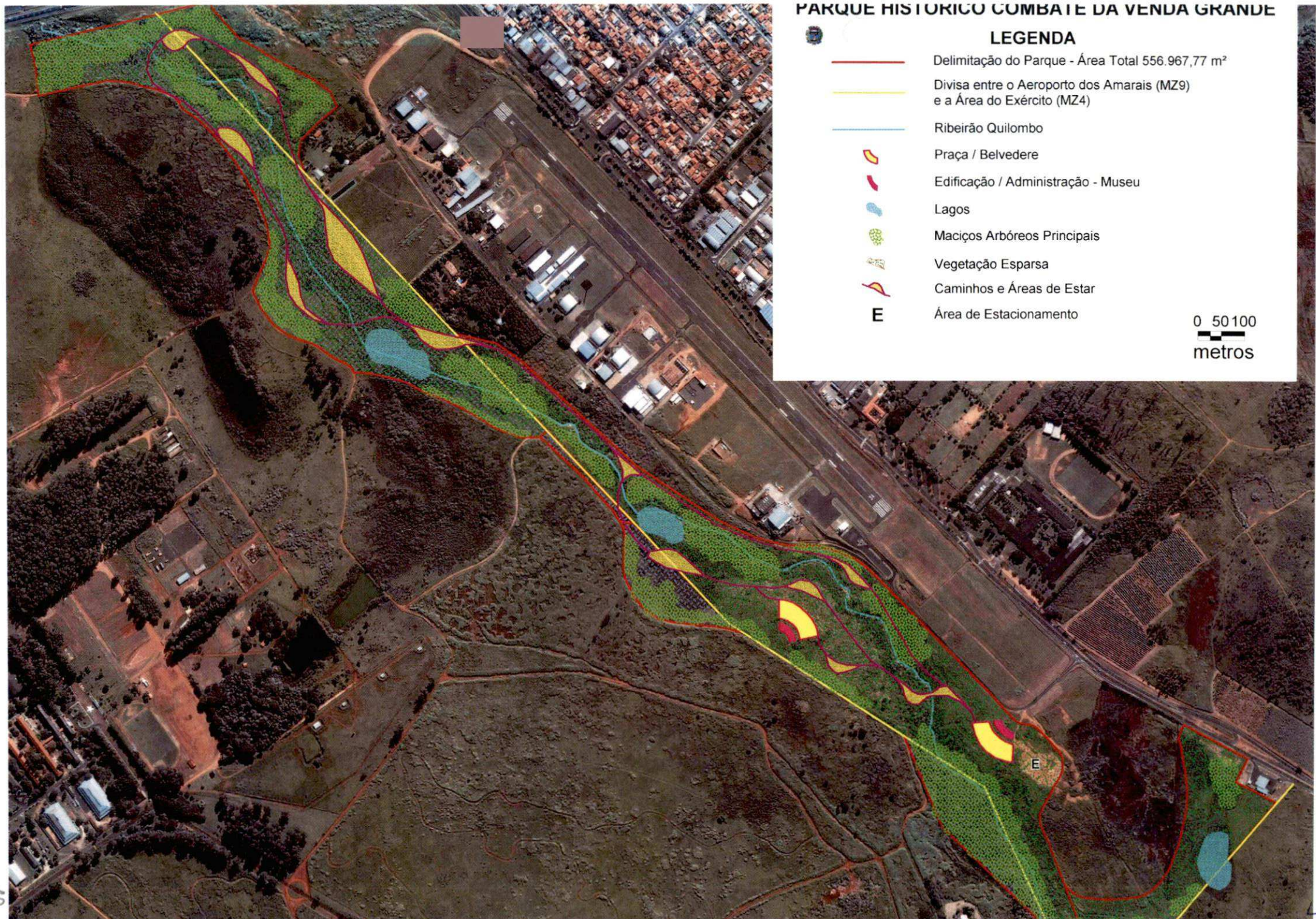
- 1 – propiciar áreas verdes de lazer à população da MZ 9 em especial, carente deste equipamento, bem como de modo geral a toda região metropolitana;**
- 2 – preservar o corpo d'água, a sua várzea e as encostas de drenagem nas proximidades de suas cabeceiras, ainda não comprometidos pela poluição;**
- 3 – configurar o parque como um bolsão verde de proteção no entorno do aeroporto, desprovido de edificações, ao mesmo tempo compondo um complexo integrado parque/aeroporto com atividades de parque compatíveis e estruturadas para dar, inclusive, melhor qualidade às atividades aeroportuárias; esse complexo atuaria também como indutor da requalificação urbanística da região;**
- 4 – o parque seria implantado através de projeto paisagístico global, destinado basicamente a áreas verdes de lazer contemplativo, com áreas de estar e de caminhadas, com vegetação adequada para proteção e ao mesmo tempo para desfrute das áreas ao longo da rede hídrica, notadamente junto a trechos de corredeiras e locais de formação lacustre, com espécies forrageiras, arbustivas e arbóreas funcionais e ornamentais constituindo pequenos bosques;**
- 5 – constituir-se num local alusivo ao fato histórico ocorrido nessas proximidades na década de 40 do século XIX, conhecido como a Batalha de Venda Grande, episódio da revolta dos liberais contra a continuidade da monarquia, tendo D. Pedro II atingido a maioria; isso atenderia também à diretriz do Plano Diretor/2.006, da criação do Parque da Batalha da Venda Grande destinado a receber o marco comemorativo;**
- 6 – possibilitar a eventual inclusão nesse parque de áreas destinadas a museus, tanto para o Exército quanto para a aviação civil de pequeno/médio porte, reunindo materiais bibliográficos, peças, e equipamentos dispersos;**

# PARQUE HISTÓRICO COMBATE DA VENDA GRANDE

## LEGENDA

-  Delimitação do Parque - Área Total 556.967,77 m<sup>2</sup>
-  Divisa entre o Aeroporto dos Amarais (MZ9) e a Área do Exército (MZ4)
-  Ribeirão Quilombo
-  Praça / Belvedere
-  Edificação / Administração - Museu
-  Lagos
-  Maciços Arbóreos Principais
-  Vegetação Esparsa
-  Caminhos e Áreas de Estar
- E** Área de Estacionamento

0 50 100  
metros



Ref.: Proposta de criação do Parque CAPIVARI oeste

Esta proposta tem por objetivo melhorar a qualidade urbana da região oeste da região do Campo Grande, aproveitando a encosta de cerrado, de cuja encosta se descortina toda a área do parque, propiciando uma grande área de lazer, recuperando áreas, incorporando trecho de considerável beleza do Rio Capivari e preservando e incentivando o aumento da cobertura verde existente com o acréscimo de bosques, áreas de esporte e de caminhadas, áreas de estar próximas ao corpo d'água desfrutando o marulhar de sua corredeira, tudo isso atendendo um projeto paisagístico integrado para toda a área.

Nas fotos anexadas estão uma delimitação aproximada da área do parque, em pontilhado verde, o sistema viário em pontilhado vermelho, o ribeirão em azul e áreas ilustrativas de bosques em manchas verde-claro. As demais fotos mostram vistas de algumas partes da área abrangida pelo parque.

Rubens



PARQUE CAPIVARI OESTE

## REESTRUTURAÇÃO DA REGIÃO DO BOA VISTA

Proposta de reestruturação da região compreendida entre as rodovias SP-101 (estrada para Monte-Mor), Adalberto Panzan (antigo trecho da Rod. dos Bandeirantes), a indústria General Eletric-GE e os loteamentos da área do Padre Anchieta ao norte. A necessidade de intervenção em toda essa região constatei pela primeira vez por volta de 1.999/2.000, em andanças pelo município como decorrência das vistorias para adequações de zoneamento. As particularidades e a problemática dessa micro-região saltaram à vista, não só quanto à disparidade relativa à destinação do uso do solo dada pela Lei 6031/88 e o uso real urbano existente em porções dessa área (habitacional unifamiliar na maioria), mas também pela característica dos grandes vazios existentes, as configurações ambientais, pela existência de um trecho significativo de mata natural junto ao vale do Córrego Boa Vista e o vale de seu afluente mais ao norte, com chácaras e vasta exploração de hortaliças nas encostas e baixadas. Chamou atenção a dificuldade de acesso a essa região isolada e confinada por rodovias (um ao norte e um ao sul apenas e precários) e as dificuldades de conexões internas pela existência das linhas ferroviárias como obstáculos, abrindo-se em leque bem na área central da região, dividindo-a em duas partes conectadas apenas em 2 pontos de transposição da linha, também precários e distantes de cerca de 2 quilômetros.

Frente a essas constatações, sem que tal região fosse objeto dos trabalhos então realizados, tive a iniciativa de esboçar um pequeno plano que cobrisse toda a região, não só quanto a modificações no zoneamento existente inclusive para as áreas vazias, praticamente todo ele industrial para até grande porte, porém totalmente inadequado, dadas as características locais mencionadas. Propus áreas habitacionais na maioria, com contenção do adensamento, alguns locais de áreas destinadas a comércio e serviços, como centros de apoio, e pequenos locais para indústrias com acesso pela SP-101, sem adentrar a região. **Propus que a baixada do Córrego Boa Vista se tornasse um parque, englobando a mata natural. Propus as marginais a esse parque como parte de um sistema viário que possibilitaria as conexões norte-sul e leste-oeste, com um ponto intermediário de transposição da ferrovia através de um túnel,** perfeitamente exequível, como diretriz de longo prazo, o qual quebraria ao meio aquela distância de 2 Km hoje existente, tornando possível de modo mais plausível a ligação da SP-1 ao trevo da Rodovia Anhanguera com D. Pedro I, não como alternativa ao trânsito das rodovias mas como disponibilidade de mais acessos, assim como a interligação da região da Boa Vista e G.E. com o Parque Via Norte no sentido transversal ao primeiro através de passagem existente sob a Rod. Adalberto Panzan, atingindo a SP-101 mais no seu início.

Como proposta do sistema viário ainda, não diretamente situada no local, mas afetando também a região como um todo, havia sugerido a ligação do final da Av. Transamazônica, por uma diretriz de marginal ao Córrego Piçarrão na margem esquerda (sul), passando sob a Rodovia Adalberto Panzan e a ferrovia, conectando-se à diretriz da envoltória externa do Aterro Delta e dando acesso ao Parque Santa Bárbara, Fazendinha e São Jorge através de transposição ao Piçarrão. Tal solução contribuiria para aliviar o fluxo intenso da SP-101, a qual tem um único acesso e bastante precário a esses três bairros

que se encontram praticamente isolados, além de dar como único acesso também nesse ponto a toda região ao norte, da qual aqui tratamos. Essas proposições foram parcialmente aproveitadas anos mais tarde no Plano Local da Macrozona 9.

Rubens

**Ref.: Proposta de criação do Parque Sudeste**

Esta proposta tem por objetivo melhorar a qualidade urbana da região sudeste da cidade, propiciando uma grande área de lazer, recuperando áreas, incorporando trecho de considerável beleza do Ribeirão e preservando e incentivando o aumento da pequena cobertura verde existente com o acréscimo de bosques, áreas de esporte e de caminhadas, áreas de estar próximas ao corpo d'água desfrutando o marulhar de sua corredeira, tudo isso atendendo um projeto paisagístico integrado para toda a área.

Nas fotos anexadas estão uma delimitação aproximada da área do parque, em pontilhado amarelo, o trecho da linha férrea, confinada, em vermelho, o ribeirão em azul e áreas ilustrativas de bosques em manchas verde-claro.

Rubens

**Ref.: Proposta de criação do Parque Jambeiro**

Esta proposta tem por objetivo melhorar a qualidade urbana da região sul da cidade, propiciando uma grande área de lazer, recuperando áreas, incorporando trecho de considerável beleza dos corpos d'água e preservando e incentivando o aumento das coberturas verdes existentes com o acréscimo de pequenos bosques, áreas de esporte e de caminhadas, áreas de estar próximas ao corpo d'água desfrutando o local, tudo isso atendendo um projeto paisagístico integrado para toda a área.

Nas fotos anexadas estão uma delimitação aproximada da área do parque, em pontilhado amarelo, os trechos dos caminhos em vermelho, o ribeirão e o lago em azul e áreas ilustrativas de bosques em manchas verde-claro.

Rubens

**Ref.: Proposta de criação do Parque Boa Vista**

Esta proposta tem por objetivo melhorar a qualidade urbana da região noroeste da cidade, propiciando uma grande área de lazer, recuperando áreas, incorporando trecho de considerável beleza dos corpos d'água e preservando e incentivando o aumento das coberturas verdes existentes com o acréscimo de pequenos bosques, áreas de esporte e de caminhadas, áreas de estar próximas ao corpo d'água desfrutando o local, tudo isso atendendo um projeto paisagístico integrado para toda a área.

Nas fotos anexadas estão uma delimitação aproximada da área do parque, em pontilhado amarelo, os trechos dos caminhos, o ribeirão em azul e áreas ilustrativas de bosques em manchas verde-claro.

Rubens





PARQUE SUJESTE



PARQUE JAMBEIRO



PARKUE BOA VISTA

Ref.: Proposta de criação do Parque do Jardim Garcia

Esta proposta tem por objetivo melhorar a qualidade urbana da região ao norte do Jardim Garcia propiciando uma grande área de lazer, recuperando áreas de antigas pedreiras, incorporando trecho de considerável beleza do Ribeirão Piçarrão e preservando e incentivando o aumento da pequena cobertura verde existente com o acréscimo de bosques, áreas de esporte e de caminhadas, áreas de estar próximas ao corpo d'água desfrutando o marulhar de sua corredeira, tudo isso atendendo um projeto paisagístico integrado para toda a área.

Essa requalificação da região está associada a uma diretriz viária que estamos propondo, que ao mesmo tempo que dá acesso ao parque ela estabelece uma interligação entre o final da Av. Transamazônica e o fluxo advindo da Av. Padre Gaspar Bertoni com as áreas hoje praticamente isoladas do Parque Santa Bárbara, Pq. São Jorge e Fazendinha, margeando o Piçarrão pela margem esquerda (sul), passando sob os viadutos da Rodovia dos Bandeirantes e da linha férrea e transpondo o Ribeirão no Pq. Santa Bárbara. A importância dessa alternativa de acesso é notória, vista a sobrecarga da Rodovia Aguirre Proença (SP-101) e a precariedade do único acesso dessa rodovia a esses bairros.

Nas fotos anexadas estão uma delimitação da área do parque, em pontilhado verde, o sistema viário em pontilhado vermelho, o ribeirão em azul e áreas ilustrativas de bosques em manchas verde-claro. Na foto em escala menor está ilustrada a interligação viária proposta com pontilhado vermelho. As demais fotos mostram vistas de algumas partes da área abrangida pelo parque.

Rubens



B

PARQUE DO JARDIM GARCIA



Data das imagens: 18 de Mai de 2012

22°54'00.95"S 47°07'32.72"O elev 642 m

Altitude do ponto de visão 4.89 km

PR DO JD. GARCIA - PROPOSTA VIÁRIA

21

Ref.: Proposta de criação do Parque Anhumas

Esta proposta tem por objetivo melhorar a qualidade urbana da região ao norte do Santa Cândida, próxima à PUCC, de cuja encosta se descortina toda a área do parque, propiciando uma grande área de lazer, recuperando áreas, incorporando trecho de considerável beleza do Ribeirão Anhumas e preservando e incentivando o aumento da pequena cobertura verde existente com o acréscimo de bosques, áreas de esporte e de caminhadas, áreas de estar próximas ao corpo d'água desfrutando o marulhar de sua corredeira, tudo isso atendendo um projeto paisagístico integrado para toda a área.

Nas fotos anexadas estão uma delimitação aproximada da área do parque, em pontilhado verde, o sistema viário em pontilhado vermelho, o ribeirão em azul e áreas ilustrativas de bosques em manchas verde-claro. As demais fotos mostram vistas de algumas partes da área abrangida pelo parque.

Rubens

#### PROPOSTA DE CRIAÇÃO DO PARQUE DA ESTAÇÃO ANHUMAS

Seguindo os objetivos do anterior, procurando valorizar o entorno da Estação ao longo do curso d'água, com planta ilustrativa produzida sobre foto aérea.



PARQUE ANHUMAS





Data das imagens: 18 de Mai de 2012

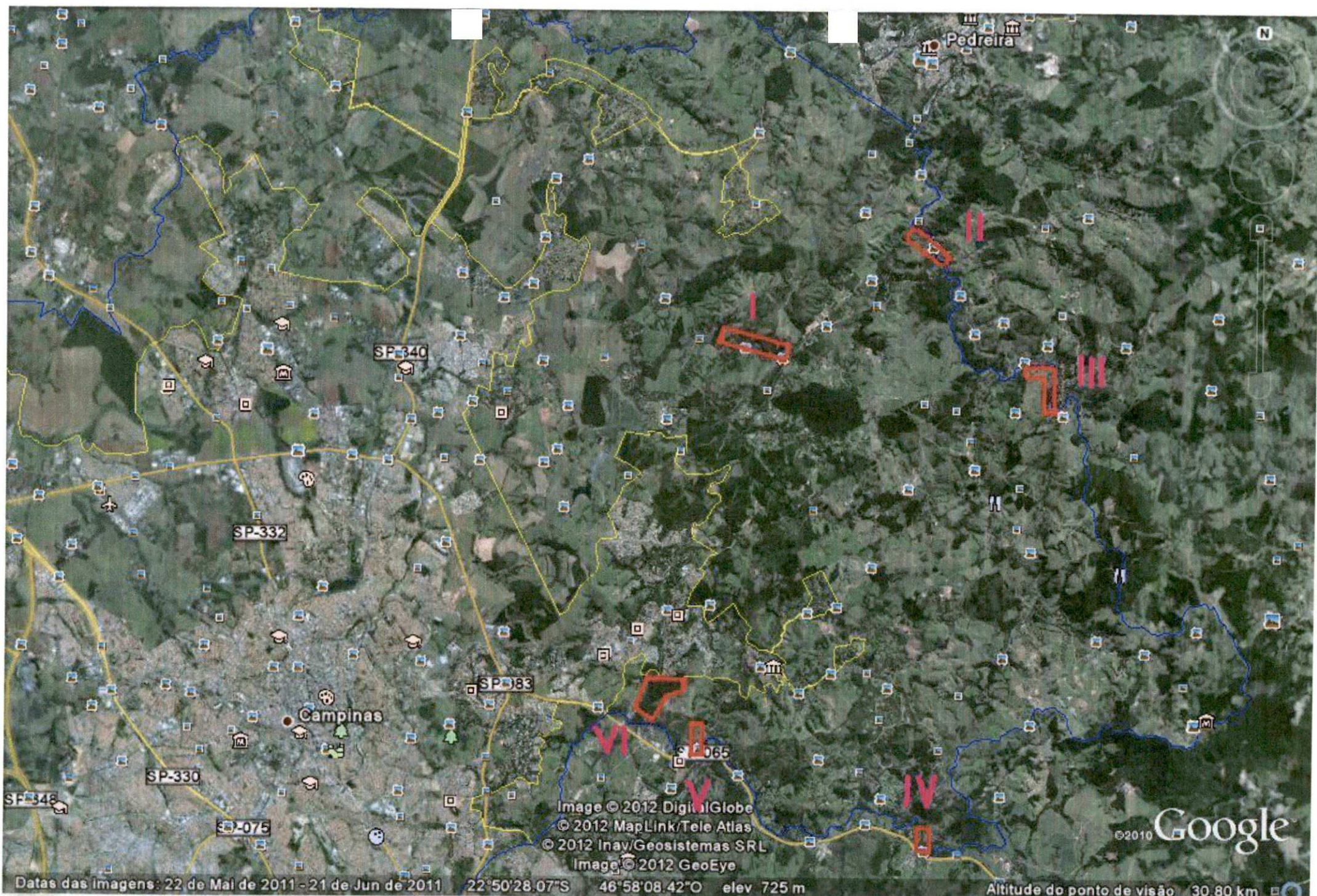
© 2013 MapLink/Tele Atlas  
Image © 2013 DigitalGlobe/Quirino

Altitude do ponto de visão: 2.50 km



JUSTIFICATIVA DOS PARQUES NA APA

- *Seleção dos locais de interesse mais relevante, principalmente junto a rede hídrica, sob a perspectiva da possibilidade, inclusive em parcerias público-privadas, com ou sem incentivos tributários, de articulação e solução de diversas questões, como as de recuperação ambiental, de preservação histórica, de turismo, de lazer tipo parque contemplativo de áreas verdes apenas, com desfrute do manancial, de conexão viária necessária entre regiões desarticuladas; é o que propiciaria, por exemplo, uma abordagem especial do trecho do Rio Atibaia à jusante do local conhecido como Três Pontes, alcançando as Fazendas Sto. Antonio da Mangueira e Espírito Santo. Esta micro-região situa-se num ponto estratégico, central, na deflexão do rio para oeste, configurando-se como um nó que articularia a parte sul com a parte norte e oeste da APA, de uma forma mais direta ou interligando 2 grandes eixos viários que correm paralelos e sem ligação: o da Av. Mário Garnero e sua seqüência (CAM 10) e o do CAM 341, com possibilidade de acesso ainda ao CAM 333 que proveem da Rod. Adhemar de Barros e conduzem ao Gargantilha e Monte Belo e Carlos Gomes;*
- *Dentre os locais de interesse referidos no item anterior, incluímos a Pedreira COWAN desativada, a Usina Macaco Branco, a Usina Jaguari, a Usina Salto Grande e o "salto" do Atibaia na Fazenda Santana;*
- *Melhorar a acessibilidade à região da APA como um todo, através da elevação da capacidade do sistema viário estruturado e da implantação de novos acessos que utilizem o sistema vicinal existente ou as faixas "non aedificandi" lindeiras às linhas de alta-tensão, oleodutos ou ramais férreos, redistribuindo e aliviando a sobrecarga dos poucos acessos existentes, visando sobretudo opções para a própria população residente e para aquela freqüentadora ocasional e não a indução de um adensamento de ocupação;*
- *Implantação de diretrizes viárias no sentido da solução do estrangulamento viário nas áreas centrais de Sousas e Joaquim Egídio, com novas opções de transposição do Atibaia e o estímulo ao transporte coletivo, ao ciclista e ao pedestre;*
- *Melhorar a intercomunicação viária interna no território da APA interligando-se alguns CAMs por meio de pequenos trechos de estradas ou caminhos existentes, levando-se em conta sempre as soluções de drenagem, possibilitando uma conexão tanto norte-sul como leste-oeste, criando facilidades para escoamento da produção agrícola, facilidades de locomoção para a própria população residente, além de acessos à áreas de potencial turístico e de lazer junto a locais mais interessantes da rede hídrica; além do que, como consequência, não haveria mais necessidade de utilização da rede rodoviária (Rod. D. Pedro I e Rod. Adhemar de Barros) para uma pessoa deslocar-se, eventualmente, de Sousas, ao sul, até Carlos Gomes, Monte Belo e Gargantilha ao norte;*



fr

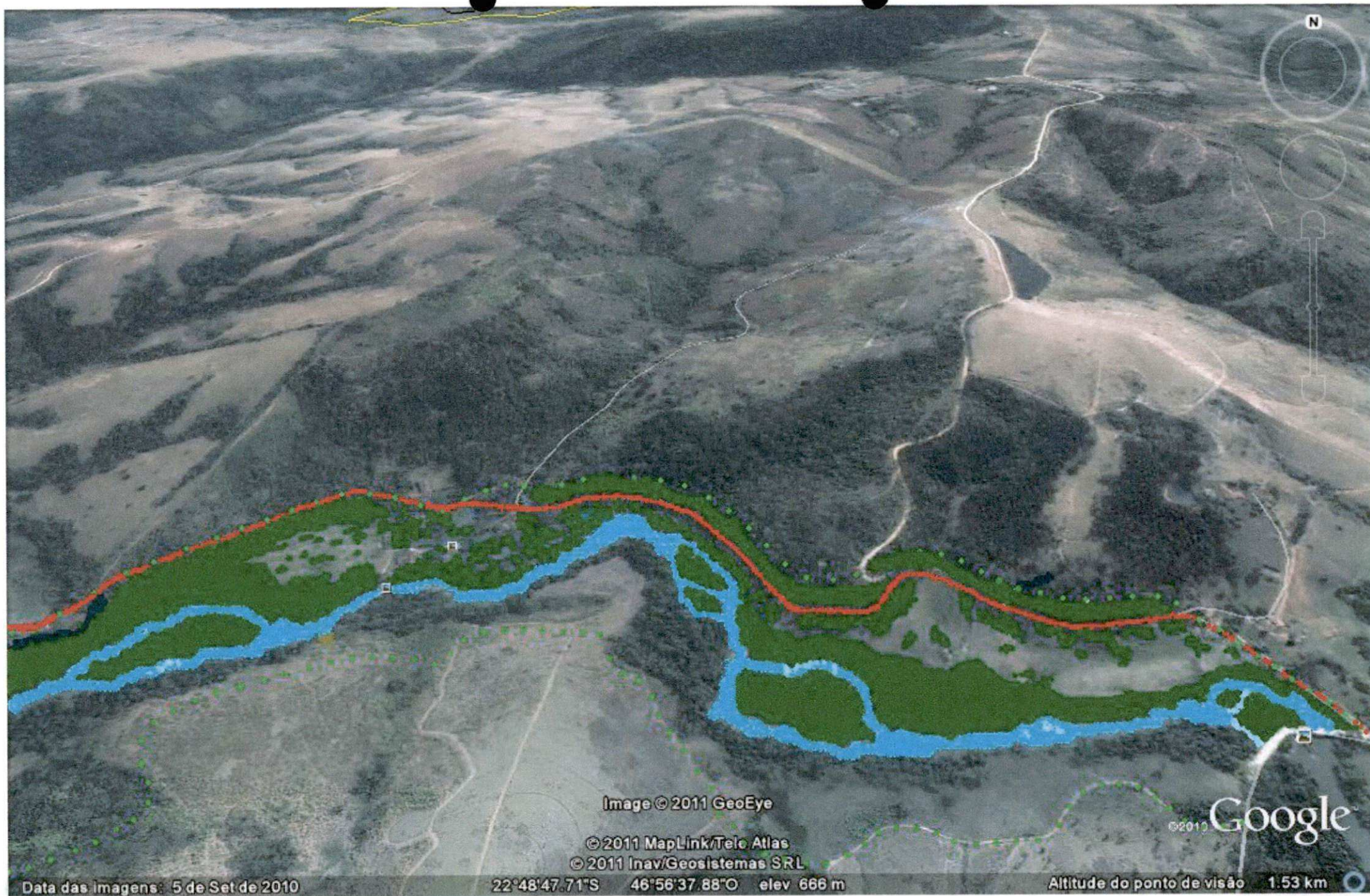


© 2012 MapLink/Tele Atlas  
© 2012 Inav/Geosistemas SRL  
© SPOT IMAGE  
Image © 2012 DigitalGlobe

©2010 Google

Datas das imagens: 22 de Mai de 2011 - 21 de Jun de 2011    22°48'04.29"S    46°57'13.01"O    elev 682 m    Altitude do ponto de visão 6.29 km

"NÓ CENTRAL" DA APA - CONEXÕES VÍDRIAS PROPOSTAS (VERMELHO) - PARTE DA ÁREA CORRESPONDE AO PARQUE CACHOEIRA



Data das imagens: 5 de Set de 2010

22°48'47.71"S 46°56'37.88"O elev 666 m

Altitude do ponto de visão 1.53 km

Image © 2011 GeoEye

© 2011 MapLink/Tele Atlas  
© 2011 Inav/Geosistemas SRL

© 2010

Google

PARQUE CACHOEIRA - LADO LESTE (FZ. S<sup>TO</sup> ANTONIO DA MANGUEIRA) - I NO ÍNDICE APA

3 PONTES  
28

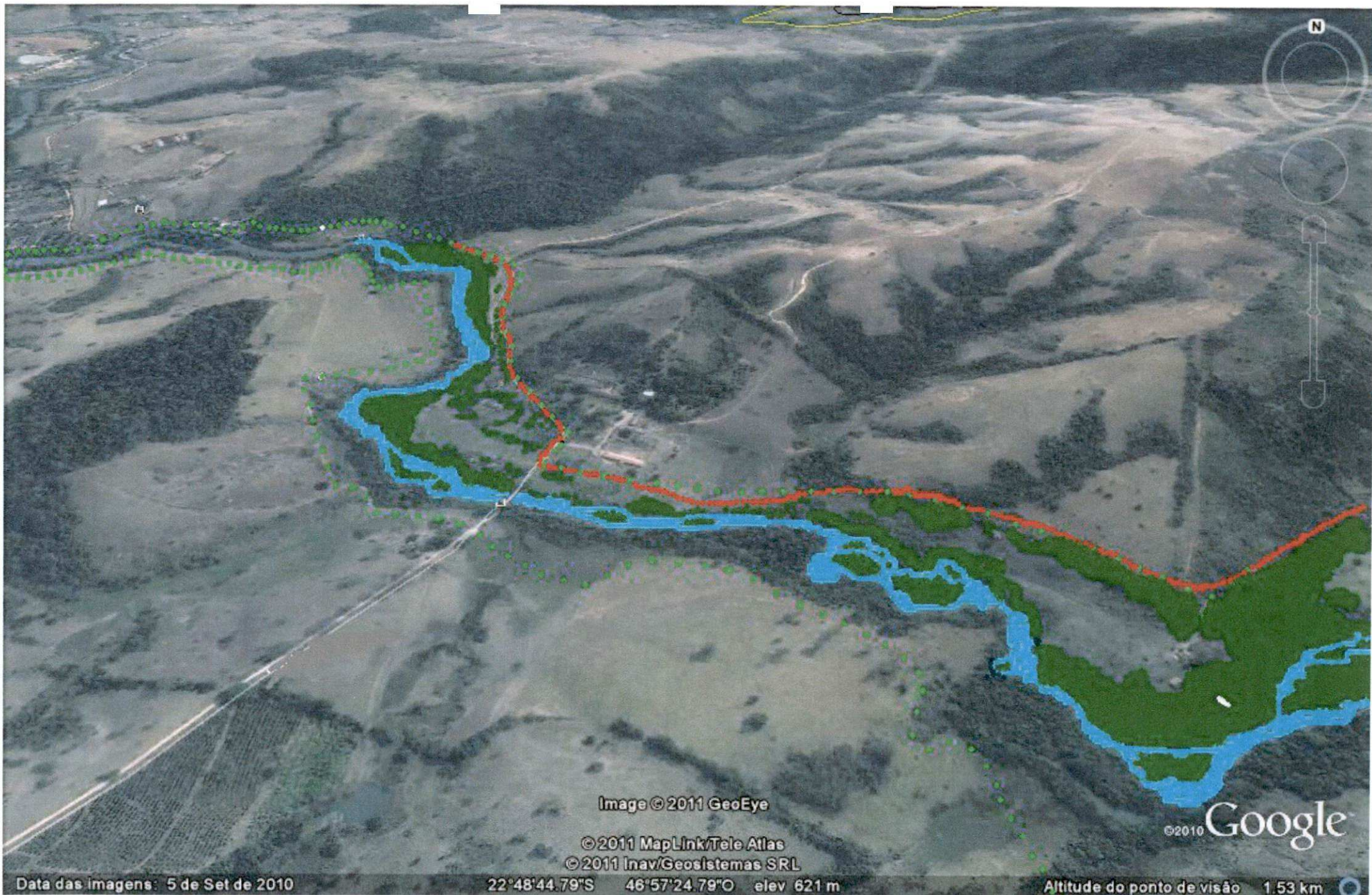


Image © 2011 GeoEye

© 2011 MapLink/Tele Atlas  
© 2011 Inav/Geosistemas SRL

© 2010 Google

Data das imagens: 5 de Set de 2010

22°48'44.79"S 46°57'24.79"O elev 621 m

Altitude do ponto de visão 1.53 km

PARQUE CACHOEIRA - LADO OESTE (FZ. ESPÍRITO SANTO) - I NO ÍNDICE APA

29



Image © 2012 DigitalGlobe  
© 2012 Inav/Geosistemas SRL  
© 2012 MapLink/Tele Atlas

©2010 Google

Data das Imagem: Je 2011      22°48'53.43"S    46°56'48.14"O    elev 627 m      Altitude do ponto de visão    1.17 km

30

PQ CACHOEIRA - (FAZENDA STº ANTONIO DA MANGUEIRA)

u



Image © 2012 DigitalGlobe

© 2012 MapLink/Tele Atlas  
© 2012 Inav/Geosistemas SRL

©2010 Google

Data das imagens: 22 de Mai de 2011

22°47'24.70"S 46°54'11.14"O elev 687 m

Altitude do ponto de visão 1.87 km





A. JAGUARI  
III

© 2012 Inav/Geosistemas SRL  
© 2012 MapLink/Tele Atlas  
Image © 2012 DigitalGlobe

Google

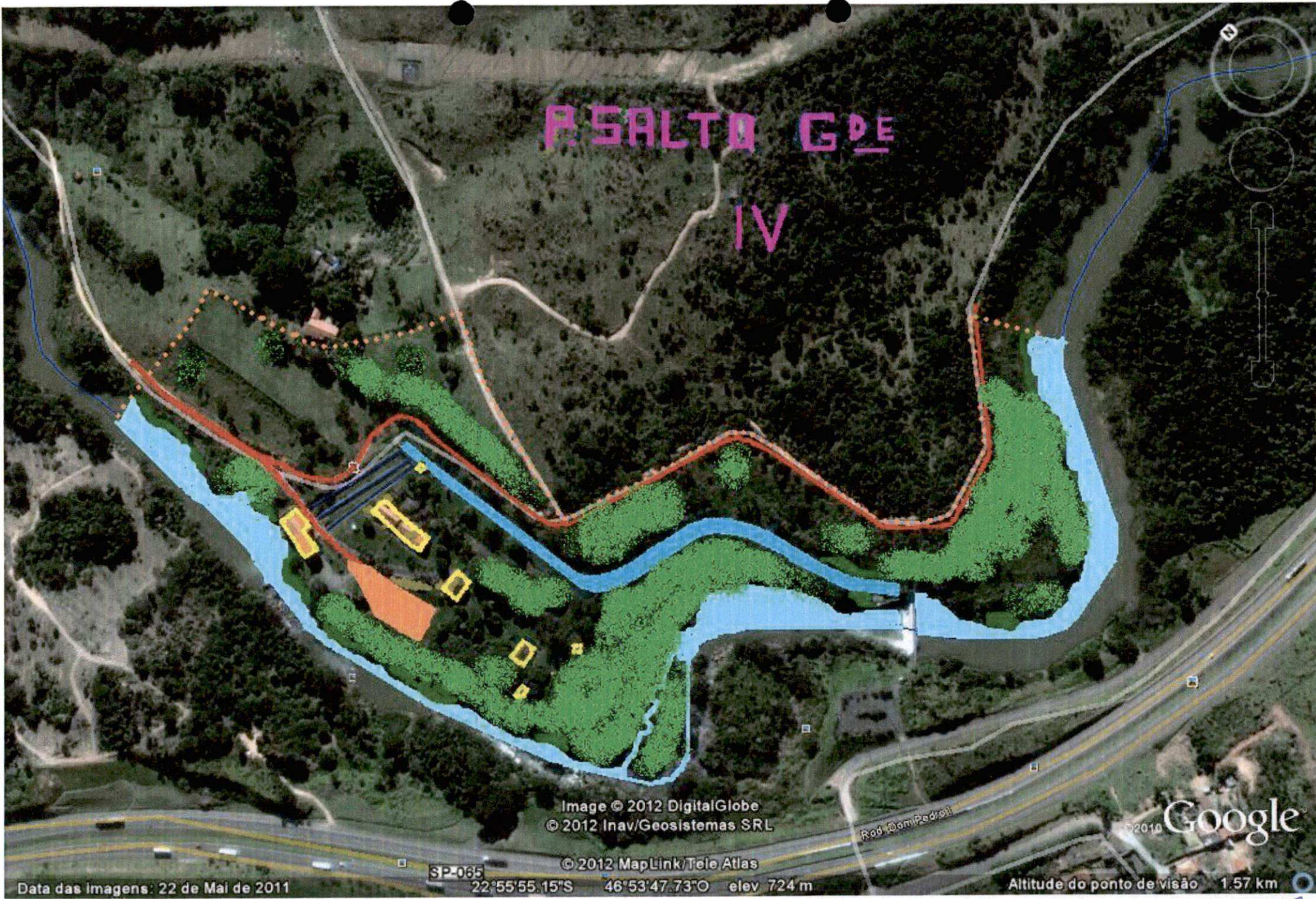
Data das imagens: 22 de Mai de 2011

22°49'24.16"S 46°52'26.43"O elev 787 m

Altitude do ponto de visão 2.58 km

32

RESALTO GDE  
IV



PARQUE PEDREIRA (PEDREIRA COWAN)

NO ÍNDICE ARA



Data das imagens: 31 de Jul de 2010

22°54'28.74\" S 46°57'19.77\" O elev 665 m

©2012 Inav/Geosistemas SRL

©2012 MapLink/Tele Atlas

Image © 2012 GeoEye

SP-065

©2010

Google

Altitude do ponto de visão 1.98 km



PARQUE PEDREIRA - (CORTE E VISTA)

AZUL - FARCO

VERDE CLARO - PLATEIA

LARANJA - ESTACIONAM.

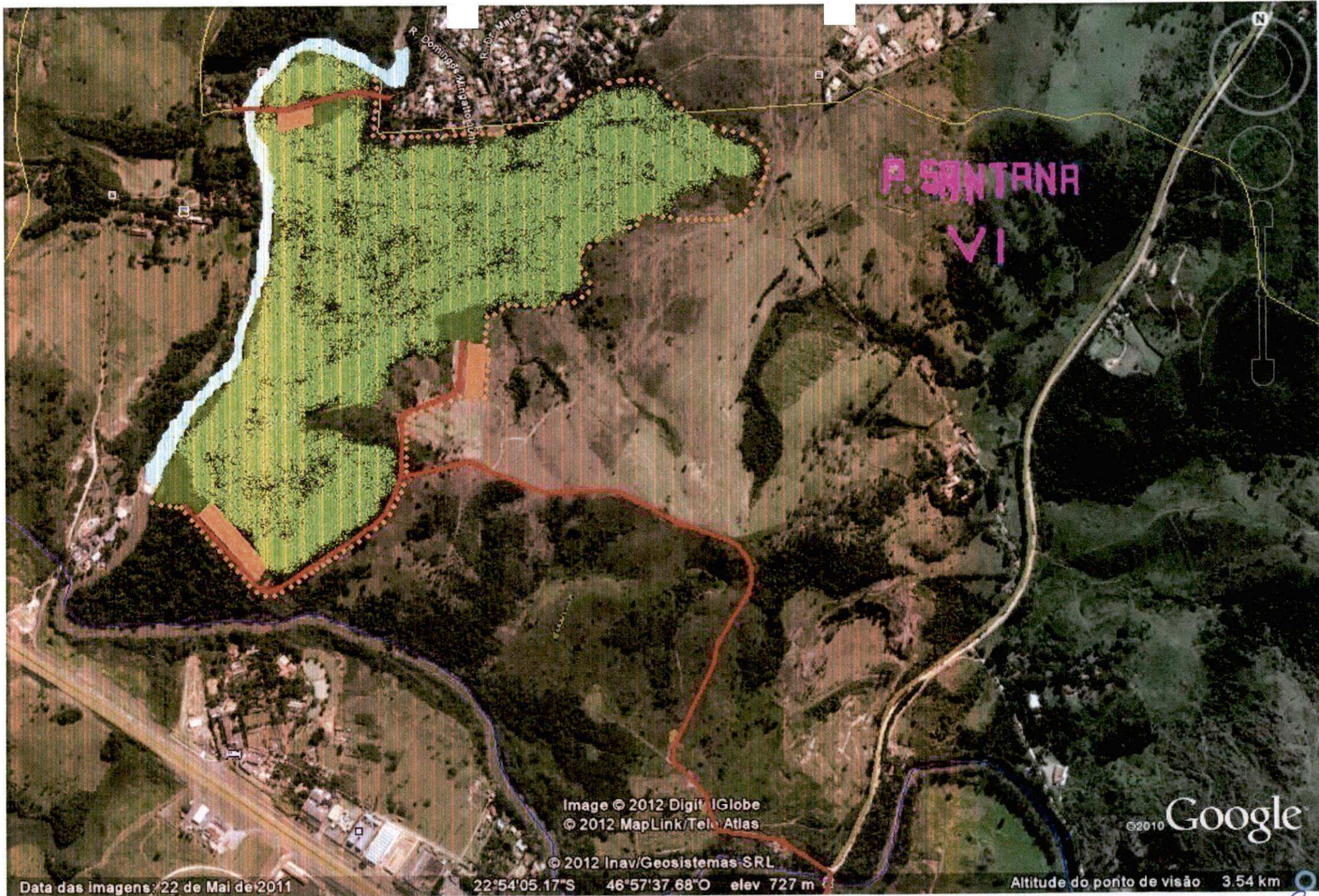
© 2012 Europa Technologies  
© 2012 Cnes/Spot Image  
Image © 2012 GeoEye  
© 2012 MapLink/Teie Atlas  
Dados das imagens: 31 de Jul de 2010 - 29 de Dez de 2010 22°54'28.08"S 46°57'06.42"O elev 654 m  
Altitude do ponto de visão 989 m

Google  
©2010



SP-065

z



- **PROPOSTA DO PARQUE DO CAPIVARI**

Proposta de criação do Parque do Capivari no trecho das cerâmicas, localizado entre as Av. Ruy Rodrigues e Av. das Amoreiras nas proximidades da Mata Santa Terezinha, como parcela a ser integrada futuramente a um parque linear ao longo de todo o traçado urbano do Rio Capivari. Delineamento geral deste parque com aproveitamento das lagoas de cava mais propícias, inclusive com junções eventuais, visando sua depuração e aproveitamento para o lazer dentro de um grande projeto paisagístico para toda a área, com caminhos, ciclovias, áreas de estar cobertas e descobertas. Foi escolhido um ponto de destaque nesse parque, central, num platô mais elevado, na encosta norte, de onde se descortina praticamente toda a extensão do parque, correspondendo a uma esplanada que poderia ser um local de convívio, onde hoje se localizam as instalações desativadas da Cerâmica Santa Lúcia. Estas edificações, com pequenos reparos, poderiam servir de apoio (restaurante, lanchonete – utilizando inclusive a esplanada -, sanitários, posto de guarda, escritório de administração e de controle, etc.). Previu-se ainda a utilização da chaminé desativada e com diâmetro suficiente para comportar internamente uma escada metálica em caracol para atingir no seu topo uma laje com peitoril como posto de observação, um pequeno belvedere. O acesso a este ponto dar-se-ia por viário proposto, delimitando o parque ao norte, próximo aos loteamentos existentes.

Rubens F. G. de Miranda  
Arquiteto  
1999

OBS: Esta proposta foi ignorada e tornou-se não mais possível por motivo do traçado do sistema viário aberto no lado norte do rio nos últimos anos.

Rubens  
2013



ALTERNATIVA DE ACESSO  
A SOUSAS, COM UMA SE-  
GUNDA PONTE SOBRE O ATBAIA,  
ALIMENTANDO OS BAIRROS  
DE FORMA MAIS DISTRIBUÍDA,  
BEM ANTES DA SOLUÇÃO ATUAL.

Lote Caminhos de São Cor

SP-065

AVENIDA MACARENZA

Google

© 2012 MapLink/Tele Atlas  
© 2012 Inav/Geosistemas S.R.L.  
Imagem © 2012 DigitalGlobe

Altitude do ponto de visao: 6.28 km  
Acesso A SOUSAS - TRACADO APROXIMADO  
elev 748 m 46.59:29.48 O 22.52:21.52 S  
das imagens: 22 de Mai de 2011 - 21 de Jun de 2011



Joaquim Egídio

Chácara Bela Vista Ce

Mackenzie

© 2013 DigitalGlobe  
© 2013 Google

Data das imagens: 8/20/2012 22°52'53.76"S 46°59'38.02"O elev 777 m

AV. MACKENZIE

ACESSO A SOUSAS

PROPOSTA - TRACADO APROXIMADO

39

07





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS  
GABINETE DO PREFEITO

---

**Protocolado:** 2013/10/60975

**Interessado:** Rubens Frauendorf Galvão de Miranda

**Assunto:** Encaminhamento de Proposta

Encaminhe-se à Secretaria Municipal de Infraestrutura, para análise e manifestação acerca da proposta apresentada pelo interessado às fls. 02 a 40.

Campinas, 03 de janeiro de 2014.

  
**Christiano Biggi Dias**

Diretor Executivo do Gabinete do Prefeito

S.M.I. - EXPEDIENTE  
Encaminado a  
06.01.19



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA**  
Gabinete do Secretário

---

**Protocolo:** 13/10/60975

**Fl. 42**

**Interessado:** Rubens Frauendorf Galvão de Miranda

**Ao**

**Departamento de Projetos, Obras e Viação:**

Em atenção às propostas apresentadas pelo interessado no presente, bem como solicitação do Sr. Diretor Executivo do Gabinete do Prefeito às fls. 41, encaminho para análise e manifestação.

Campinas, 15 de janeiro de 2014.

**Engº Carlos Augusto Santoro**  
**Secretário Municipal de Infraestrutura**



43

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA**

---

**Ref Prot.** 13/10/60975

**Interessado:** Rubens Frauendorf Galvão de Miranda

**Assunto:** Propostas diversas

Ao Gabinete do Sr. Secretário de Infraestrutura

Concernente à reivindicação inicial, para as intervenções sobre o Complexo da FEPASA na área Central, as Secretarias de Cultura e de Desenvolvimento Econômico, como relatado na reportagem, vem trabalhando em um anteprojeto para avaliação dos custos de implantação da obra para definição do recurso necessário a ser captado junto à União. Sugerimos o encaminhamento do presente àquelas Secretarias para manifestação.

Quanto às demais propostas do município, as mesmas dizem respeito a mudanças em planos de zoneamento, Plano de Macrozonas, mudanças no sistema viário, criação de Parques e Áreas de Lazer. Para análise das propostas sugerimos sejam consultadas as Secretarias de Planejamento e de Esportes e Lazer.



**Engº Renato de Camargo Barros**

**Diretor - DPOV**

Campinas, 24 de Janeiro de 2014



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA**  
Gabinete do Secretário

---

**Protocolo:** 13/10/60975

**Fl. 44**

**Interessado:** Rubens Frauendorf Galvão de Miranda

À

**Secretaria Municipal de Cultura:**

Diante do exposto pelo requerente no presente e conforme sugestão do Sr. Diretor do Departamento de Projetos, Obras e Viação às fls. 43, encaminho para manifestação dessa Pasta, enviando após às demais indicadas no parecer.

Campinas, 29 de janeiro de 2014.

**Engº Carlos Augusto Santoro**  
**Secretário Municipal de Infraestrutura**



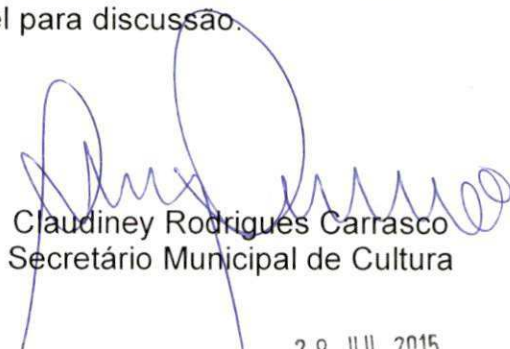
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

45

**Protocolado:** 13/10/60975

**Interessado:** Rubens Frauendorf Galvão de Miranda

Considerando que já estamos desenvolvendo projeto para a Estação Cultura, encaminhe-se à Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, à Secretaria Municipal do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e à Secretaria Municipal de Esportes e Lazer para análise dos demais projetos. Quanto à proposta de criação do Parque Histórico Combate da Venda Grande, entendemos ser de relevância para o Município e nos colocamos à disposição das Secretarias de Infraestrutura, Planejamento e Desenvolvimento Urbano e do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável para discussão.



Claudiney Rodrigues Carrasco  
Secretário Municipal de Cultura

28 JUL 2015



Ao

Deplan / Seplan

Para análise do G.T. da Revisão  
do Plano Diretor.

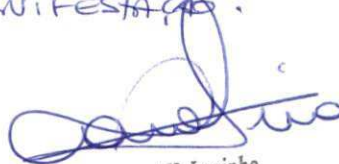
31.07.15



Marcelo Ferreira da Silva  
Matrícula 127764-2  
Assessor - SEPLAN

DEPLAN/SEPLAN

A COORDENADORA EQUIPE TÉCNICA DO PLANO DIRETOR,  
PARA CONHECIMENTO E MANIFESTAÇÃO.



Carolina Baracat N. Lazine  
Diretora de Planejamento e  
Desenvolvimento Urbano  
DEPLAN / SEPLAN

03/8

Deplan/Seplan: Ciente. Por se tratar de propostas  
de parques, seguimos encaminhamento à SVDS.



Arq.<sup>a</sup> Erica Moriconi Pacheco  
CREA 5060670219  
DEPLAN / SEPLAN

32/09/16

**Protocolo: 2013/10/60.975**

Fl. 46

**Interessado: Rubens Frauendorf Galvão de Miranda**

**À SVDS,**

Para conhecimento e avaliação.

Em 12/09/2016



**Arqt<sup>a</sup>. Carolina Baracat N. Lazine**  
**Diretora do Departamento de Planejamento e Desenvolvimento Urbano**



EXPEDIENTE SVDS

EXPEDIMOS ESTES PROTOCOLOS:

AO D.V.D.S SV.D.S.

EM 13/09/2016

*[Handwritten signature]*  
6633-7.

À Coordenadora do D.V.

Para análise e manifestação.  
13/9/16

*[Handwritten signature]*

Marcos Boni  
Matr. 125.231-3  
Diretor - DVDS  
SVDS

À Equipe PMU, Vitor + Ângela

Encaminho para instruir sobre o processo de avaliação  
das propostas de Parques Públicos, plebiscitadas no  
presente protocolo, no escopo de diagnóstico do  
Plano Municipal do Verde.

*[Handwritten signature]*

14.09.16

Mariana F. Cisotto  
matr. 127.934-3  
Coordenadora do Verde  
DVDS - SVDS

PROTOCOLO: 2013.10.60975

ENTREVISTADO: RUBENS F. G. MIRANDA

ASSUNTO: Pedido a parceria Rôstico Ambiental

À Searan,

Retornamos e presente protocolo, informando que no âmbito do Plano Municipal de Verde (PMV)

reexames os seguintes direitos dos Paquetos

constituídos neste Protocolo e os consideramos

nas atividades e preparações dos Paquetos dinâmicos

como forma de suprir o déficit de

Área Verde Social.

Assim, dentro das condições estabelecidas

pelo PMV para indicadores dos Paquetos dinâmicos

já consideramos este material.

Angela Cruz Guirao

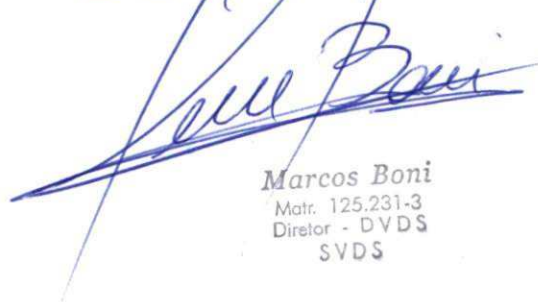
Angela Cruz Guirao  
Matr. 26182-7

Vitor Moraes Ribeiro  
Matr. 127.983-1  
Geógrafo - SVD5  
22/09/16

Sr. Secretário DA SVDS

Solicito o envio à  
SEPLAN para prosseguimento.

22/09/16



Marcos Boni  
Matr. 125.231-3  
Diretor - DVDS  
SVDS

À Seplan,

Encaminhar para prosseguimento.

SEPLAN  
L-030 151 1164  
0370 - 0109000



22/9/16

Rogério Menezes  
Secretário Municipal do Verde, Meio Ambiente  
e Desenvolvimento Sustentável  
SVDS



**Protocolo nº:- 2013/10/60975**

**DEPLAN/SEPLAN**

À Coordenadora Equipe Técnica do Plano Diretor,

Para conhecimento e manifestação.

Em 26/09/2016



**Arq<sup>ta</sup>. Carolina Baracat N. Lazinho**  
**Diretora do Departamento de Planejamento e Desenvolvimento Urbano**

**Protocolo: 2013/10/60.975**

Fl. 49

**Interessado: Rubens F. Galvão de Miranda**

**À Sra. Diretora,**

Ciente da manifestação da SVDS, sugerimos que o interessado seja convocado a comparecer para se cientificar que as sugestões foram consideradas para a elaboração do Plano Municipal do Verde.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer a colaboração com propostas para os planos municipais.

Em 04/10/2016



**Arqtª. Érica Moriconi Pacheco**  
**Coordenadora da Equipe Técnica do Plano Diretor**

**A CSA/SEPLAN,**

Para publicar: "Compareça o interessado para ciência da manifestação".

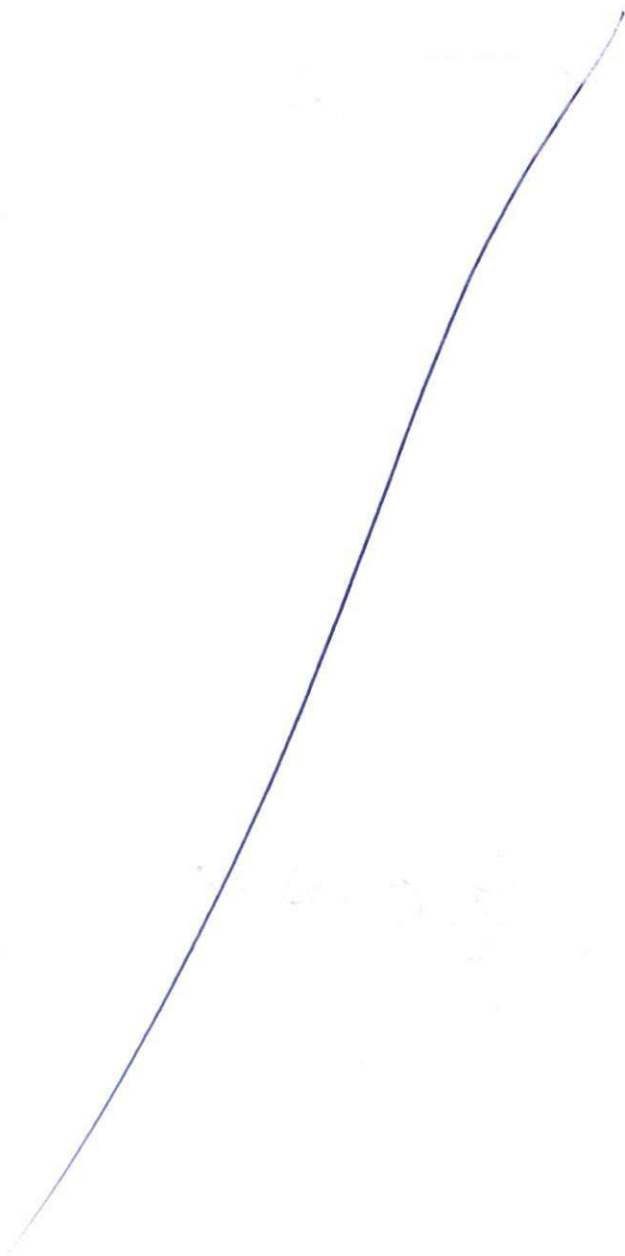
Em 04/10/2016



**Arqtª. Carolina Baracat N. Lazine**  
**Diretora do Departamento de Planejamento e Desenvolvimento Urbano**

**SEPLAN**  
Publicado no DOM de  
04 OUT. 2010

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO  
Chefe de Setor Expediente  
Matr. 91352 - SEPLAMA



**Prot. 2013/10/60.975**

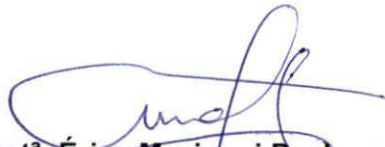
**Interessado: Rubens F. Galvão de Miranda**

**FI.50**

**À Diretoria do DEPLAN,**

Encaminho o presente para envio ao Gabinete da SEPLAN, a pedido.

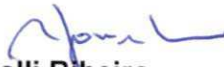
Informo que o interessado não compareceu até o momento para tomar ciência do despacho de fls.49.



**Arqtª. Érica Moriconi Pacheco**  
**Coordenadora da Equipe Técnica do Plano Diretor**  
**06/03/2017**

**DEPLAN/SEPLAN**

De acordo.



**Eng. Rover José Rondinelli Ribeiro**  
**Respondendo pelo Departamento de Planejamento e Desenvolvimento Urbano**